

MODULARIZAÇÃO DE APPS

LISTAGEM DE PRODUTOS

Heider Pinholi Lopes

Versão 1

HISTÓRICO DE REVISÕES

| Versão | Data | Responsável | Descrição |
|--------|------------|-----------------------|------------------------------|
| 1 | 31/07/2020 | Heider Pinholi Lopes. | Versão inicial do documento. |

FICHA CATALOGRÁFICA [NÃO PREENCHER - PARA USO DO DEPTO DE EAD E BIBLIOTECA]

A000a Sobrenome, Nome

Título [livro eletrônico] / Nome Sobrenome. -- São Paulo : Fiap, 2016.

x MB; ePUB

Bibliografia.

ISBN 000-00-00000-00-0

Categoria. 2. Subcategoria. S., Nome. II. Título.

CDU 000.000.00

RESUMO

No desenvolvimento de aplicativos Android uma prática adotada pelos desenvolvedores é a modularização que dentre vários benefícios pode-se destacar: reutilização de código entre diferentes projetos, diminuição do tamanho do aplicativo para download para o usuário final, entre outros benefícios. Neste módulo, serão fornecidos conhecimentos essenciais para criar um aplicativo modularizado, de fácil manutenção e escalável.

Palavras-chave: Programação. Mobile. Desenvolvimento. Android. Kotlin. Gradle. Modularização, domain, data, presentation, repository.

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 – Portal para teste de trechos de código em Kotlin

13

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 – Tipos pré-definidos

17

LISTA DE CÓDIGOS-FONTE

| Código-fonte 2.1 – Comentários | 15 |
|--|----|
| Código-fonte 2.2 – Variáveis | 16 |
| Código-fonte 2.3 – Exemplo com uso de declaração implícita | 16 |
| Código-fonte 2.4 – Criando constantes | 17 |
| Código-fonte 2.5 – Utilizando Inteiros | 18 |
| Código-fonte 2.6 – Utilizando Double e Float | 19 |
| Código-fonte 2.7 – String e Character | 20 |
| Código-fonte 2.8 – Caractere especial \$ | 20 |
| Código-fonte 2.9 – Interpolação de Strings | 21 |
| Código-fonte 2.10 – Booleanos | 21 |
| Código-fonte 2.11 – Endereço em String | 22 |
| Código-fonte 2.12 – Trabalhando com null safety | 22 |
| Código-fonte 2.13 – Trabalhando com null safety (Teste de Tipo Nulo) | 23 |
| Código-fonte 2.14 – Arrays | 24 |
| Código-fonte 2.15 – Acessando itens de um Array | 25 |
| Código-fonte 2.16 – List | 27 |
| Código-fonte 2.17 – Set | 28 |
| Código-fonte 2.18 – Dicionários | 31 |
| Código-fonte 2.19 – Operador de atribuição | 32 |
| Código-fonte 2.20 – Operadores de atribuição | 32 |
| Código-fonte 2.21 – Operadores compostos | 33 |
| Código-fonte 2.22 – Operadores lógicos | 33 |
| Código-fonte 2.23 – Operadores de comparação | 34 |
| Código-fonte 2.24 – Operadores ternário | 34 |
| Código-fonte 2.25 – Operador Coalescência nula | 34 |
| Código-fonte 2.26 – Operadores Closed Range e Half Closed Range | 35 |
| Código-fonte 2.27 – If – else – else if | 36 |
| Código-fonte 2.28 – When | 37 |
| Código-fonte 2.29 – While, do while | 38 |
| Código-fonte 2.30 – For in | 40 |
| Código-fonte 2.31 – enum | 41 |
| Código-fonte 2.32 – Enum com valores padrões | 42 |
| Código-fonte 2.33 – Funções | 44 |
| Código*fonte 1.34 – Exemplo de função apresentando Fibonacci | 45 |
| Código-fonte 2.35 – Função que retorna outra função | 45 |
| Código-fonte 2.36 – Resumo de Map, Filter e Reduce | 46 |
| Código-fonte 2.37 – Map | 47 |
| Código-fonte 2.38 – Filter | 47 |
| Código-fonte 2.39 – Reduce | 48 |
| Código-fonte 2.40 – Generics | 50 |
| Código-fonte 2.41 – Classes | 51 |
| Código-fonte 2.42 – Propriedades computadas | 53 |
| Código-fonte 2.43 – Propriedades e métodos de classe | 55 |
| Código-fonte 2.44 – Herança | 58 |
| Código-fonte 2.45 – Sobrescrita | 60 |

SUMÁRIO

| | 11 |
|---|----|
| 2.1 Apresentação | 11 |
| 2.2 Principais características | 11 |
| 2.3 Por que desenvolver para Android com Kotlin? | 12 |
| 2.4 REPL (Read-Eval-Print Loop) | 12 |
| 2.4.1 Ambiente de estudos | 12 |
| 2.5 Comentários e variáveis | 14 |
| 2.5.1 Comentários | 14 |
| 2.5.2 Variáveis e Constantes | 15 |
| 2.6 Tipos | 17 |
| 2.6.1 Tipos Inteiros (Long, Int, Short e Byte) | 17 |
| 2.6.2 Double e Float (Números com casas decimais) | 18 |
| 2.6.3 String e Char | 19 |
| 2.6.4 Bool (Booleanos) | 21 |
| 2.6.5 Pair (Par) | 21 |
| 2.6.6 Tipo Nullable (null safety) | 22 |
| 2.7 Coleções | 23 |
| 2.7.1 Array | 23 |
| 2.7.2 List | 25 |
| 2.7.3 Set | 27 |
| 2.7.4 Map | 29 |
| 2.8 Operadores | 31 |
| 2.8.1 Atribuição (=) | 32 |
| 2.8.2 Aritméticos (+, -, *, /, %) | 32 |
| 2.8.3 Compostos (+=, -=, *=, /=, %=, ++,) | 32 |
| 2.8.4 Operadores Lógicos (&&, , !) | 33 |
| 2.8.5 Operadores de Comparação (>, <, >=, <=, ==, !=) | 33 |
| 2.8.6 Estrutura de decisão em mesma linha | 34 |
| 2.8.7 Coalescência nula (?:) | 34 |
| 2.8.8 Closed Range() e Half Closed Range (until) | 35 |
| 2.9 Estruturas condicionais e de repetição | 35 |
| 2.9.1 If – else – else if | 36 |
| 2.9.2 When | 36 |
| 2.9.3 While / do while | 38 |
| 2.9.4 For in | 39 |
| 2.10 Enumeradores | 40 |
| 2.10.1 Valores padrões | 42 |
| 2.11 Funções e closures | 43 |
| 2.11.1 Funções | 43 |
| 2.11.2 Criando funções | 43 |
| 2.11.3 Single-Expression functions | 45 |
| 2.12 Map, Filter e Reduce | 45 |
| 2.13 Generics | 49 |
| 2.14 Classes | 50 |
| 2.14.1 Definição e construção | 50 |
| 2.14.2 Propriedades computadas | 52 |

| 2.14.3 Propriedades/métodos de classe | 53 |
|---|----|
| 2.14.4 Herança | 56 |
| 2.14.5 Sobrescrita | 58 |
| 2.15 Considerações sobre a Introdução ao Kotlin | 60 |
| REFERÊNCIAS | 62 |

Página 12

Modularização de aplicativos

1 Os aplicativos modulares - Modular App

Modularizar o aplicativo é o processo de separar componentes lógicos do projeto de aplicativo em módulos discretos, ou seja, partes do nosso aplicativo, que possuem responsabilidades distintas e podem interagir entre si.

1.1 Benefícios da modularização

Criar aplicativos modulares corretamente traz os seguintes benefícios para o desenvolvimento:

1.1.1 Escala e manutenibilidade

Com o crescimento do código do aplicativo e o aumento da equipe que irá manter o projeto, trabalhar em um único módulo pode ocasionar diversos problemas no dia-a-dia e na evolução do produto. Ao separar o app em diferentes componentes, os desenvolvedores podem funcionar melhor dentro do seu domínio e evitar sobreposição de trabalho. Além disso, procurar por uma classe, layout ou um recurso específico em um app modular tende a ser mais rápido uma vez que não é preciso procurar no projeto todo.

1.1.2 Construção do projeto de forma mais rápida

Os aplicativos para serem gerados possuem tempos de build mais rápidos em um aplicativo modular. Quando você altera um único arquivo em um aplicativo monolítico, normalmente é compilado todo o projeto, porém em um aplicativo modular apenas as partes afetadas são compiladas novamente.

1.1.3 Apks menores

Ao distribuir alguns recursos do seu aplicativo sob demanda, ou seja, ele poderá ser muito menor. Neste cenário, pode haver alguns recursos que serão

incluídos posteriormente (por exemplo: recursos pagos ou funcionalidades que são utilizadas somente por um grupo de usuários do seu aplicativo). Recentemente o Google introduziu a entrega dinâmica, onde é possível incluir alguns recursos do seu aplicativo além do módulo base. Essa entrega de recursos do aplicativo pode ser condicional, dependendo do dispositivo ou das necessidades do usuário.

1.1.4 Código reutilizável

Ao modularizar nosso código em seções dissociadas, podemos compartilhar facilmente coisas reutilizáveis, o que nos poupará bastante tempo, em vez de escrever código repetido. Por exemplo, uma biblioteca de componentes.

2 Projeto

Neste projeto será desenvolvido um aplicativo responsável em buscar uma lista de produtos através de uma API. O app será divididos em módulos para que as responsabilidades fiquem separadas e o código fique desacoplado tornando o projeto mais escalável.

Vamos começar pela modularização por camadas e na sequência apresentamos a modularização por recurso (será desenvolvido um módulo dinâmico onde ele só será disponibilizado para o usuário caso ele utilize a funcionalidade tornando o aplicativo menor no momento do download).

Segue as imagens do aplicativo final:



Figura 2 – Menu Principal com botão para baixar módulo Fonte: Próprio autor (2020)



Figura 2 – Menu Principal com botão para exibir ou excluir Fonte: Próprio autor (2020)

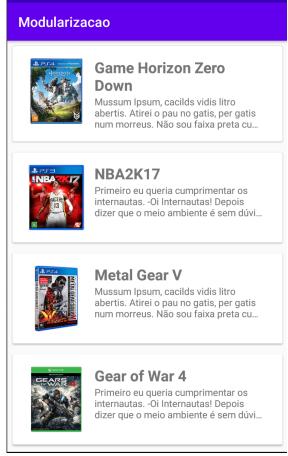


Figura 2 – Listagem de produtos Fonte: Próprio autor (2020)

2.1 Criando o projeto

Abra o Android Studio e clique em Start a new Android Studio Project:

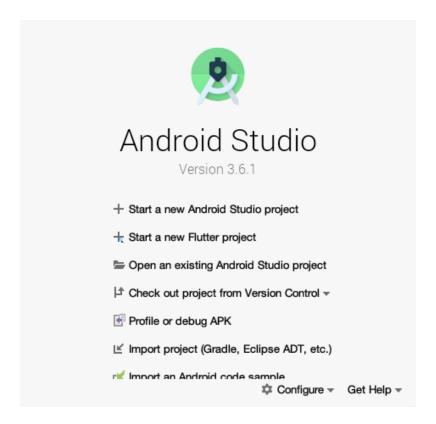


Figura 2.1 – Criação do projeto Fonte: Próprio autor (2020)

Em seguida, selecione Empty Activity e clique em Next.

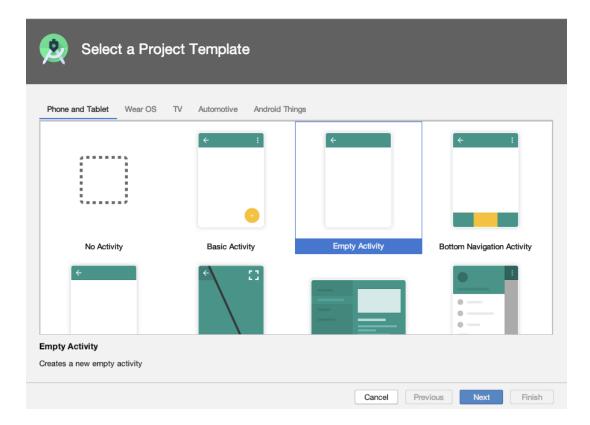


Figura 2.1 – Seleção de Template do Projeto Fonte: Próprio autor (2020)

Configure o seu projeto definindo o name, package name e language conforme a próxima imagem:

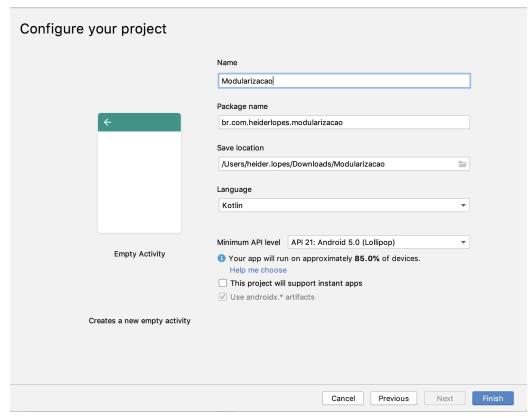


Figura 2.1 – Seleção de Template do Projeto Fonte: Próprio autor (2020)

3 Tipos de modularização

Podemos modularizar um aplicativo basicamente de duas maneiras: feature (por recurso) ou por layer (camada).

3.1 Modularização por camadas (layers)

Neste tipo de modularização, cada camada tem uma certa funcionalidade. À maioria dos aplicativos normalmente possuem as seguintes camadas: **domain, data** e **presentation.** Tais camadas serão apresentadas durante o desenvolvimento do projeto deste módulo.

3.1.1 Domain Module

O Domain é responsável pela comunicação com o **Presentation Module.** Ele é um module **kotlin/java puro**, ou seja, **não possui dependências Android.** Dentro deste módulo ficam:

Entidades: são as entidades que possuem somente os dados que serão enviados para o ViewModel/Presenter, ou seja, o dado mapeado do backend, por exemplo.

UseCases: é onde são escritas as regras de negócios com base nos dados que são solicitados do repository. Ele é blindado, ou seja, as mudanças feitas aqui não devem afetar outros módulos do projeto, assim como mudanças em outros módulos não devem refletir no UseCase.

Repository: é a interface de comunicação, que solicita dados (seja backend ou do cache).

O módulo domain possui o seguinte diagrama de fluxo:

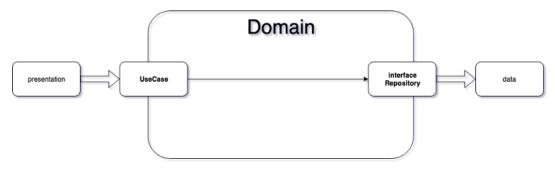


Figura 3.1.1 – Diagrama de fluxo do domain module Fonte: Próprio autor (2020)

O presentation solicita algum dado para UseCase, que pede para o repository, que vai buscar onde ele está implementado. O dado vem para o UseCase, o qual pode aplicar alguma regra de negócio e devolve para o presentation.

3.1.1.1 Criando o Domain Module

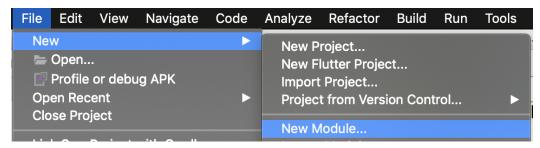


Figura 3.1.1.1 – Criando um novo módulo Fonte: Próprio autor (2020)

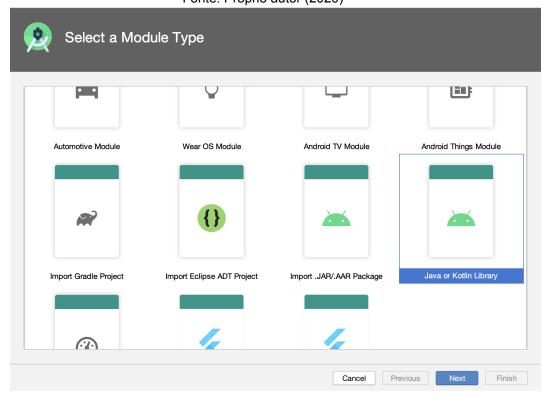


Figura 3.1.1.1 – Criando uma Java or Kotlin Library Fonte: Próprio autor (2020)

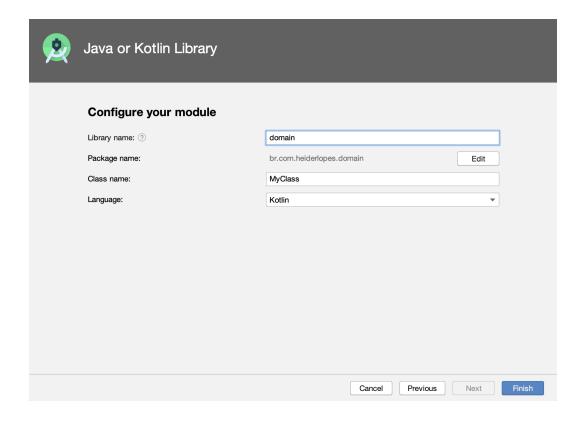


Figura 3.1.1.1 – Definindo o módulo domain Fonte: Próprio autor (2020)

Para melhorar o gerenciamento das dependências do projeto, é possível criar um arquivo onde serão centralizadas as dependências do projeto. Neste arquivo serão encontradas as libs, suas versões entre outras coisas. Ao longo do projeto esse arquivo será evoluído de acordo com a necessidade.

Crie um arquivo chamado **dependencies.gradle** na raiz do projeto. Para isso, altere o modo de visualização de Android para Project.

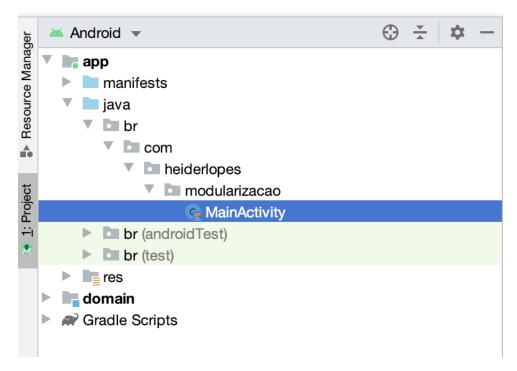


Figura 3.1.1.1 – Modo de visualização Android Fonte: Próprio autor (2020)

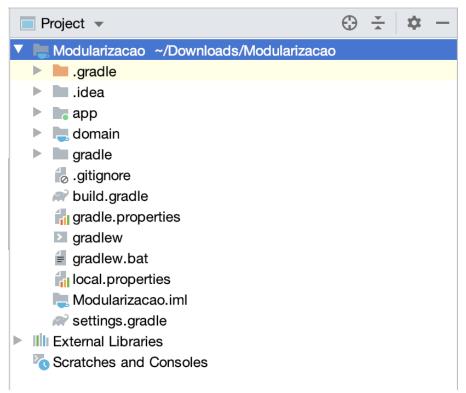


Figura 3.1.1.1 – Modo de visualização Android Fonte: Próprio autor (2020)

Clique com o botão direito sobre o nome do projeto (Modularização), New ⇒

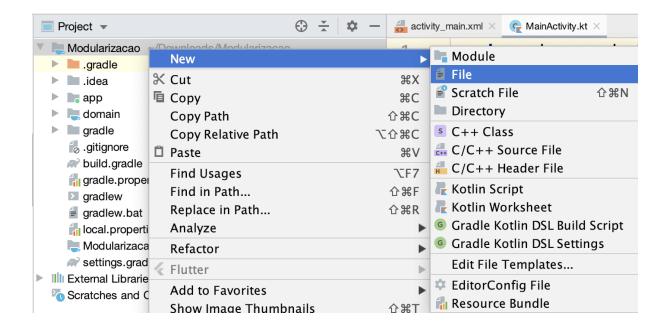


Figura 3.1.1.1 – Criação do arquivo dependencies.gradle Fonte: Próprio autor (2020)

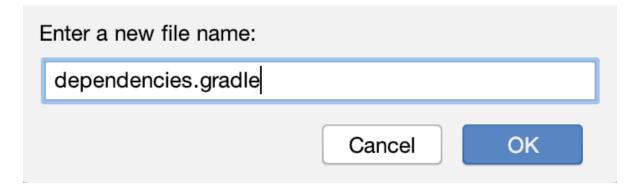


Figura 3.1.1.1 – Nomeação do arquivo dependencies.gradle Fonte: Próprio autor (2020)

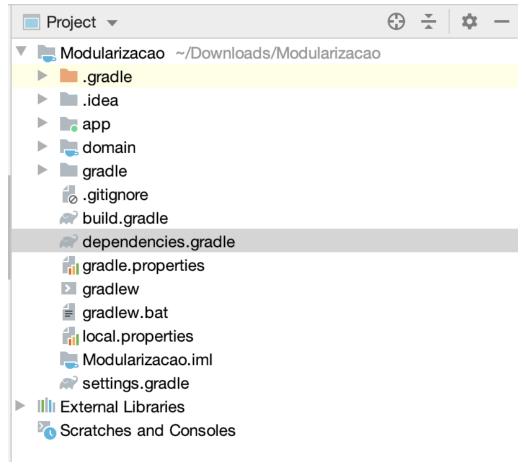


Figura 3.1.1.1 – Arquivo dependencies.gradle na raíz do projeto Fonte: Próprio autor (2020)

Dentro deste arquivo, coloque as versões das libs e um array de dependências com suas respectivas versões.

```
ext {

minSDK = 20
targetSDK = 28
compileSDK = 28

buildTools = '3.5.0'

appCompactVersion = '1.0.2'
kotlinVersion = '1.3.21'

AndroidArchVersion = '1.1.1'
databindingVersion = '3.1.4'
lifeCycleVersion = '2.0.0'
ktxVersion = '1.0.1'
```

```
constrainVersion = '1.1.3'
 cardViewVersion = '1.0.0'
 recyclerViewVersion = '1.0.0'
 //Rx
 rxJavaVersion = '2.2.7'
 rxKotlinVersion = '2.4.0'
 rxAndroidVersion = '2.1.1'
 //Koin
 koinVersion = '2.0.1'
 //Retrofit
 retrofitVersion = '2.3.0'
 //Okhttp
 okhttpVersion = '3.2.0'
 //Gson
 gsonVersion = '2.8.5'
 //Room version
 roomVersion = '2.1.0'
 //Test
 junitVersion = '4.12'
 espressoVersion = '3.1.1'
 runnerVersion = '1.1.1'
 dependencies = [
      kotlin: "org.jetbrains.kotlin:kotlin-stdlib-jdk7:$kotlinVersion",
       appCompact: "androidx.appcompat:appcompat:$appCompactVersion",
       constraintlayout:
"androidx.constraintlayout:constraintlayout:$constrainVersion",
       cardView: "androidx.cardview:cardview:$cardViewVersion",
       recyclerView: "androidx.recyclerview:recyclerview:$recyclerViewVersion",
       viewModel: "androidx.lifecycle:lifecycle-viewmodel-ktx:$lifeCycleVersion",
       lifeCycle: "android.arch.lifecycle:extensions:$AndroidArchVersion",
       dataBinding: "com.android.databinding:compiler:$databindingVersion",
       ktx: "androidx.core:core-ktx:$ktxVersion",
       rxJava: "io.reactivex.rxjava2:rxjava:$rxJavaVersion",
       rxKotlin: "io.reactivex.rxjava2:rxkotlin:$rxKotlinVersion",
```

```
rxAndroid: "io.reactivex.rxjava2:rxandroid:$rxAndroidVersion",
      koin: "org.koin:koin-android:$koinVersion",
      koinViewModel: "org.koin:koin-androidx-viewmodel:$koinVersion",
      retrofit: "com.squareup.retrofit2:retrofit:$retrofitVersion",
      retrofitRxAdapter: "com.squareup.retrofit2:adapter-rxjava2:$retrofitVersion",
      retrofitGsonConverter:
"com.squareup.retrofit2:converter-gson:$retrofitVersion",
      gson: "com.google.code.gson:gson:$gsonVersion",
      room: "androidx.room:room-runtime:$roomVersion",
      roomRxJava: "androidx.room:room-rxjava2:$roomVersion",
      roomCompiler: "androidx.room:room-compiler:$roomVersion"
 ]
 testDependecies = [
      junit: "junit:junit:$junitVersion",
      espresso: "androidx.test.espresso:espresso-core:$espressoVersion",
      runner: "androidx.test:runner:$runnerVersion"
 ]
```

Código-fonte 3.1.1.1 – Arquivo dependencies.gradle com as dependências do projeto Fonte: Próprio autor (2020)

Agora já é possível utilizá-lo no projeto. Primeiro, será configurado o **build.gradle** do projeto:

Configurar: **apply from: 'dependencies.gradle'** dentro do buildScript e configurar as dependências.

```
buildscript {
    apply from: 'dependencies.gradle'

    ext.kotlin_version = '1.3.41'
    repositories {
        google()
        jcenter()
    }

    dependencies {
```

```
classpath "org.jetbrains.kotlin:kotlin-gradle-plugin:$kotlinVersion"
    classpath "com.android.tools.build:gradle:$buildTools"
    classpath "org.jetbrains.kotlin:kotlin-gradle-plugin:$kotlin_version"
}

allprojects {
    repositories {
        google()
        jcenter()

}

task clean(type: Delete) {
    delete rootProject.buildDir
}
```

Código-fonte 3.1.1.1 – Aplicando o dependencies.gradle no projeto Fonte: Próprio autor (2020)

Abra o arquivo **build.gradle** do **domain** e crie uma variável dependencies que capta todas as dependências do arquivo criado anteriormente.

```
apply plugin: 'java-library'
apply plugin: 'kotlin'

dependencies {

    def dependencies = rootProject.ext.dependencies
    implementation dependencies.kotlin
    implementation dependencies.rxJava
    implementation dependencies.koin
}

sourceCompatibility = JavaVersion.VERSION_1_8
targetCompatibility = JavaVersion.VERSION_1_8
```

Código-fonte 3.1.1.1 – Aplicando o dependencies.gradle no projeto Fonte: Próprio autor (2020)

Com isso, o projeto terá todas as dependências centralizadas em apenas um lugar, ou seja, se outros módulos utilizam RxJava, dessa forma é mais simples garantir que todos os módulos terão a mesma versão da lib. Com isso, evita-se de ter um módulo com versões diferentes de outros e, quando vamos atualizar para versões mais novas, todos os módulos são atualizados.

3.1.1.2 Pacotes do domain

O projeto irá consumir o seguinte serviço: http://www.mocky.io/v2/5de6d2643700004f00092633 e ele irá retornar uma lista com várias informações referentes aos jogos que serão exibidos na listagem. Segue um exemplo que será retornado pela api:

```
□ [] JSON
□ [] 0
□ id : 1
□ nome : "Game Horizon Zero Down"
□ urllmagem : "https://images-submarino.b2w.io/produtos/01/00/item/130836/1/130836199P1.jpg"
□ descricao : "O jogo Horizon Zero Dawn Complete Edition Hits é mais um título emocionante exclusivo para Playstation 4
□ precoDe : 299
□ precoPor : 119.99
```

Figura 3.1.1.2 – Exemplo de jogo que será retornado pelo serviço Fonte: Próprio autor (2020)

Para organizar o projeto de deixá-lo mais estruturado, crie os seguintes pacotes: entity, repository, useCases e di.

3.1.1.2.1 Entity

É onde são criadas as classes de dados. A primeira que será criada no projeto será para representar o produto. Crie um pacote chamado **entity** e dentro dele um data class chamado **Product.**

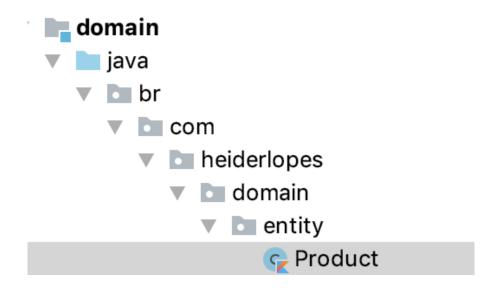


Figura 3.1.1.2.1 – Classe Product dentro do package Fonte: Próprio autor (2020)

Adicione o seguinte código para representar um **produto** no aplicativo:

```
data class Product(
  val name: String,
  val imageURL: String,
  val description: String
)
```

Código-fonte 3.1.1.2.1 – Código da classe Product Fonte: Próprio autor (2020)

3.1.1.2.2 Repository

Aqui ficam as interfaces de comunicação com o módulo **data**. O primeiro repository a ser criado irá retornar um objeto observável de **Product**.

Crie um pacote chamado **repository** e dentro dele uma interface chamada **ProductRepository**.

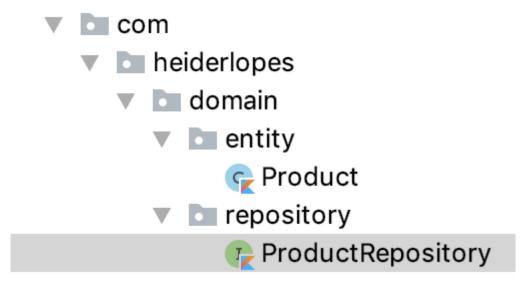


Figura 3.1.1.2.2 – Interface ProductRepository Fonte: Próprio autor (2020)

```
interface ProductRepository {
   fun getProducts(forceUpdate: Boolean): Single<List<Product>>
}
```

Código-fonte 3.1.1.2.2 – Interface ProductRepository Fonte: Próprio autor (2020)

3.1.1.2.3 UseCases

Os casos de usos serão chamados pela camada de apresentação. O primeiro UseCase será para trazer a lista com os produtos.

Crie um pacote chamado **usecases** e dentro dele uma classe chamada **GetProductsUseCase**

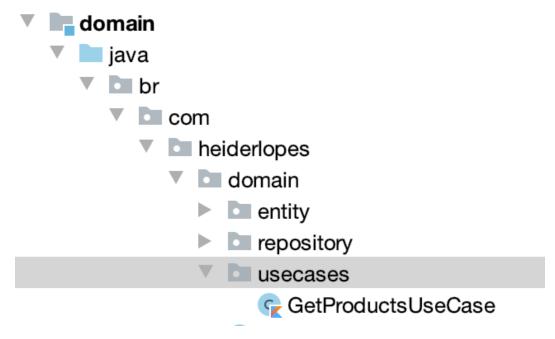


Figura 3.1.1.2.3 – Caso de uso para busca de produtos Fonte: Próprio autor (2020)

Código-fonte 3.1.1.2.3 – Caso de uso para busca de produtos Fonte: Próprio autor (2020)

No construtor será utilizada duas dependências necessárias para o **UseCase**: o **repository** (de onde será solicitada a lista de dados) e um **scheduler** (para informar a thread que irá assinar a chamada). Essas duas dependências serão entregues utilizando **injeção de dependência** através do framework **koin**.

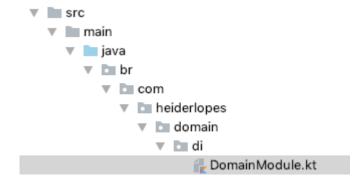


Figura 3.1.1.2.3 – Classe com os módulo para utilização de injeção de dependências Fonte: Próprio autor (2020)

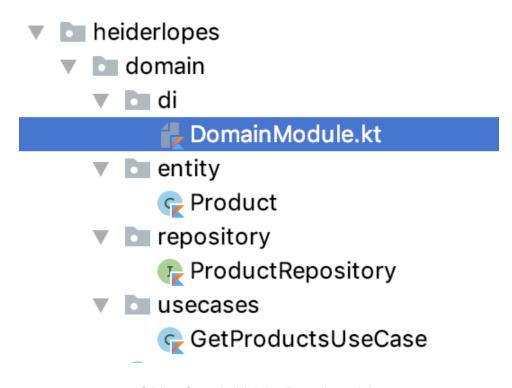
```
val useCaseModule = module {
  factory {
    GetProductsUseCase(
        productRepository = get(),
        scheduler = Schedulers.io()
    )
  }
}
val domainModule = listOf(useCaseModule)
```

Código-fonte 3.1.1.2.3 – Classe com os módulo para utilização de injeção de dependências Fonte: Próprio autor (2020)

A variável chamada **useCaseModule** receberá um **module koin** e, dentro desse module, estão as dependências que serão providas. O **factory** irá criar uma nova instância toda vez que for requerida essa dependência.

O repository = get() é onde o **get** significa que em algum lugar do projeto essa dependência já foi criada e só vamos pegá-la para utilizar no **UseCase**. E, para o scheduler = Schedulers.io(), será passado o Scheduler que será utilizado. Nesse caso, foi o IO.

O módulo no momento estará da seguinte forma:



Código-fonte 3.1.1.2.3 – Domain module Fonte: Próprio autor (2020)

3.1.2 Data Module

Todos os projetos Android possuem dados, os quais precisam ser fornecidos de algum lugar, e é justamente isso que o module data faz para nós. Esses dados podem vir de qualquer lugar, como de alguma API ou database.

Quando a domain pede algum dado, ela não sabe de onde eles são fornecidos, pois isso é responsabilidade do módulo data.

Neste módulo são encontrados:

Api: aqui são localizados todos os endpoints que serão utilizados para requisitar dados do backend.

Model: aqui ficam as entidades que vêm do backend ou da cache, ou seja, o dado puro, que só é utilizado no módulo data.

Mapper: onde são mapeados os models para as entidades exigidas pela domain.

RepositoryImpl: aqui fica a implementação da interface repository do domain e é onde é decidido de qual lugar será pego os dados se do cache ou do backend.

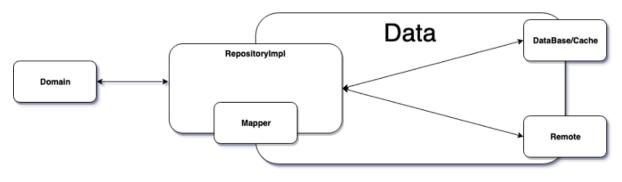
CacheDataSource: interface de comunicação que é implementada na cache para pegar os dados localmente.

CacheDataSourceImpl: aqui será gravados os dados na cache e fornecê-los já mapeados.

RemoteDataSource: interface de comunicação que é implementada no remote para pegar dados do backend.

RemoteDataSourceImpl: aqui será chamada a server api, para pegar os dados do backend e enviar para quem solicitou já mapeados.

Diagrama de fluxo do módulo data:



Código-fonte 3.1.2 – Data module Fonte: Próprio autor (2020)

A **domain** solicita algum dado para o seu **repository**, que está implementado no **RepositoryImpl**, que então decide de onde vai buscar os dados solicitados.

Primeiro, será chamada o **cache** para verificar se tem algum dado para retornar e, caso não tenha, será chamado o **remote** e será gravado esses dados na **cache** e, então, será retornado os dados requeridos para a domain.

3.1.2.2 Criando o Data Module

Crie um novo módulo Android Library com o nome data.

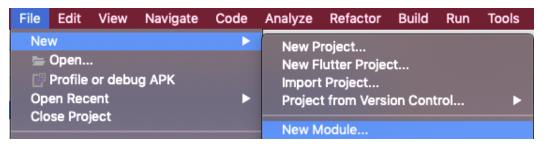


Figura 3.1.2.2 – Criando o Data module Fonte: Próprio autor (2020)

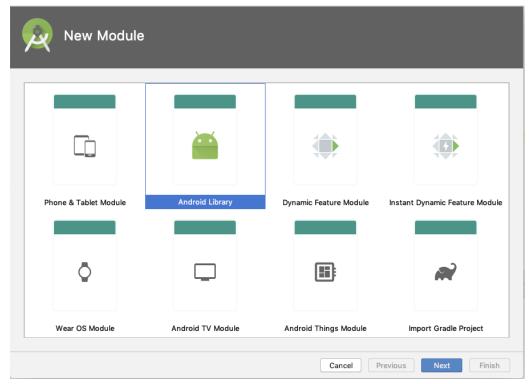


Figura 3.1.2.2 – Criando o novo módulo como Android Library Fonte: Próprio autor (2020)

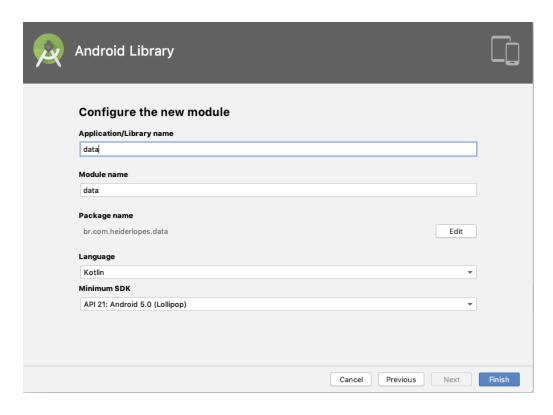


Figura 3.1.2.2 – Definindo o nome do módulo como data Fonte: Próprio autor (2020)

Nessa parte será utilizada as dependências já adicionada no projeto (arquivo **dependencies.gradle).** Como o projeto irá realizar chamadas para o backend, será utilizada a biblioteca **Retrofit** e, para a nossa cache, vamos utilizar **Room**.

Abra o arquivo **build.gradle** referente ao módulo **data** e realize a seguinte configuração:

```
apply plugin: 'com.android.library'
apply plugin: 'kotlin-android'
apply plugin: 'kotlin-kapt'

android {
    def globalConfiguration = rootProject.extensions.getByName("ext")

    compileSdkVersion globalConfiguration["compileSDK"]

    defaultConfig {
        minSdkVersion globalConfiguration["minSDK"]
        targetSdkVersion globalConfiguration["targetSDK"]
    }
```

```
compileOptions {
    sourceCompatibility JavaVersion. VERSION 1 8
    targetCompatibility JavaVersion. VERSION 1 8
 }
}
dependencies {
 def dependencies = rootProject.ext.dependencies
 implementation project(":domain")
 implementation dependencies.kotlin
 implementation dependencies.rxJava
 implementation dependencies.retrofit
 implementation dependencies.retrofitRxAdapter
 implementation dependencies.retrofitGsonConverter
 implementation dependencies.gson
 implementation dependencies.room
 implementation dependencies.roomRxJava
 kapt dependencies.roomCompiler
 implementation 'com.squareup.okhttp3:okhttp:4.2.1'
 implementation dependencies.koin
```

Código-fonte 3.1.2.2 – Arquivo de dependencias do gradle do módulo data Fonte: Próprio autor (2020)

3.1.2.2.1 Criando o cache

Comece implementando a cache e deixando-a preparada para salvar nossos dados. No **model** será criada a entidade que será utilizada pelo database.

Para isso, crie um pacote chamado **local**, dentro dele uma pasta chamada **model** e dentro dele uma classe chamada **ProductCache**.

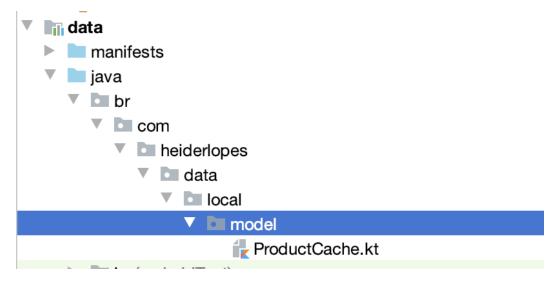


Figura 3.1.2.2.1 – Classe ProductCache Fonte: Próprio autor (2020)

```
@Entity(tableName = "products")
data class ProductCache(
    @PrimaryKey(autoGenerate = true)
    var id: Int = 0,
    val name: String = "",
    val imageURL: String = "",
    val description: String = ""
)
```

Código-fonte 3.1.2.2.1 – Classe ProductCache Fonte: Próprio autor (2020)

Crie um pacote **database** e dentro dele adicione dois novos arquivos **ProductsDao** (interface de interação com o banco de dados) e **ProductsDataBase** (classe que irá criar o banco de dados).

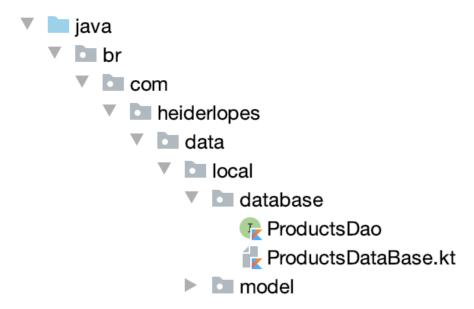


Figura 3.1.2.2.1 – Classes do pacote database Fonte: Próprio autor (2020)

```
@Dao
interface ProductDao {

@Query("SELECT * FROM products")
fun getProducts(): Single<List<ProductCache>>

@Transaction
fun updateData(products: List<ProductCache>) {
    deleteAll()
    insertAll(products)
}

@Insert
fun insertAll(products: List<ProductCache>)

@Query("DELETE FROM products")
fun deleteAll()
}
```

Código-fonte 3.1.2.2.1 – Classe ProductsDao Fonte: Próprio autor (2020)

```
@Database(version = 1, entities = [ProductCache::class])
abstract class ProductDataBase: RoomDatabase() {
   abstract fun productDao(): ProductsDao

companion object {
   fun createDataBase(context: Context): ProductsDao {
```

Código-fonte 3.1.2.2.1 – Classe ProductDataBase Fonte: Próprio autor (2020)

Feito isso, crie um pacote chamado **mapper** e dentro dele crie uma classe chamada **ProductCacheMapper**. No Mapper será mapeado os dados para salvar na cache e também mapear os dados da cache para serem enviados corretamente.

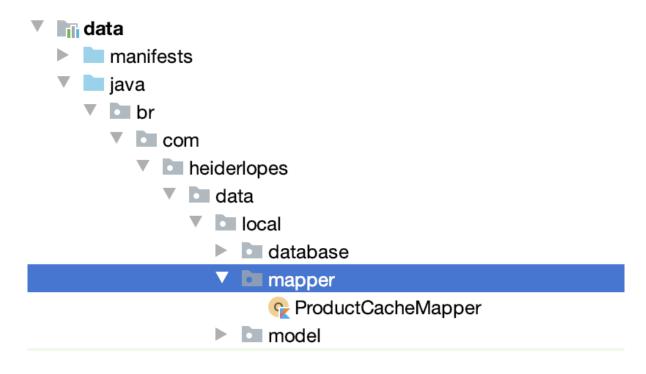


Figura 3.1.2.2.1 – Classe ProductCacheMapper Fonte: Próprio autor (2020)

```
object ProductCacheMapper {
  fun map(cacheData: List<ProductCache>) = cacheData.map { map(it) }
  private fun map(productCache: ProductCache) = Product(
    name = productCache.name,
    imageURL = productCache.imageURL,
```

```
description = productCache.description
)

fun mapProductToProductCache(products : List<Product>) = products.map {
map(it) }

private fun map(product: Product) = ProductCache(
    name = product.name,
    imageURL = product.imageURL,
    description = product.description
)
}
```

Código-fonte 3.1.2.2.1 – Classe ProductCacheMapper Fonte: Próprio autor (2020)

Dentro do pacote **local** crie um pacote chamado **datasource** e adicione os seguintes arquivos: **ProductsCacheDataSource** (interface utilizada para que o repository possa solicitar dados da cache). e **ProductsCacheDataSourceImpl** (implementação da interface ProductsCacheDataSource).

```
interface ProductCacheDataSource {
  fun getProducts() : Single<List<Product>>
  fun insertData(products: List<Product>)
  fun updateData(products: List<Product>)
}
```

Código-fonte 3.1.2.2.1 – Interface ProductCacheDataSource Fonte: Próprio autor (2020)

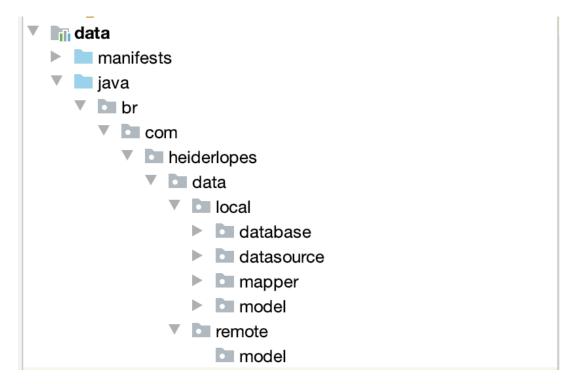
```
class ProductCacheDataSourceImpl (
    private val productDao: ProductsDao
) : ProductCacheDataSource {
    override fun getProducts(): Single<List<Product>> {
        return productDao.getProducts().map { ProductCacheMapper.map(it) }
    }
    override fun insertData(products: List<Product>) {
        productDao.insertAll(ProductCacheMapper.mapProductToProductCache(products)) }
```

Código-fonte 3.1.2.2.1 – Interface ProductCacheDataSourceImpl Fonte: Próprio autor (2020)

3.2.2.2.2 Consumindo os dados remotos

Agora será preparada as classes que serão utilizadas para receber os dados do backend.

Crie um pacote **remote** na raiz do **data** e, em seguida, adicione o pacote **model** (dado puro que vem do backend).



Código-fonte 3.1.2.2.2 – Estrutura dos pacotes data com o package remote Fonte: Próprio autor (2020)

Crie a classe ProductPayload dentro de model do package remote.

```
data class ProductPayload (
    @SerializedName("nome") val name: String,
    @SerializedName("urlImagem")val imageURL: String,
    @SerializedName("descricao")val description: String
)
```

Código-fonte 3.1.2.2.2 – Classe ProductPayload Fonte: Próprio autor (2020)

Crie um pacote chamado **api** dentro de **remote**, em seguida, crie um arquivo chamado **ProductAPI**.

```
interface ProductAPI {
   @GET("/v2/5de6d57e3700005f00092640")
  fun getProducts(): Single<List<ProductPayload>>
}
```

Código-fonte 3.1.2.2.2 – Interface ProductAPI Fonte: Próprio autor (2020)

Crie um pacote chamado **mapper** dentro do pacote **remote**. Aqui será mapeado os dados puros do backend, nosso payloads, em **Product**, que estão sendo pedidos pela **domain**.

```
object ProductPayloadMapper {
    fun map(products: List<ProductPayload>) = products.map { map(it) }
    private fun map(productPayload: ProductPayload) = Product(
        name = productPayload.name,
        imageURL = productPayload.imageURL,
        description = productPayload.description
    )
}
```

Código-fonte 3.1.2.2.2 – Classe ProductPayloadMapper Fonte: Próprio autor (2020)

Crie um pacote chamado **source** e dentro dele os seguintes arquivos: **RemoteDataSource**, **RemoteDataSourceImpl.**

```
interface ProductRemoteDataSource {
  fun getProducts() : Single<List<Product>>
}
```

Código-fonte 3.1.2.2.2 – Classe ProductRemoteDataSource Fonte: Próprio autor (2020)

```
class ProductRemoteDataSourceImpl(private val productAPI: ProductAPI):
    ProductRemoteDataSource {
        override fun getProducts(): Single<List<Product>> {
            return productAPI.getProducts().map { ProductPayloadMapper.map(it) }
        }
    }
}
```

Código-fonte 3.1.2.2.2 – Classe ProductRemoteDataSourceImpl Fonte: Próprio autor (2020)

Dentro da implementação do método **getProducts**, será chamado o endpoint da API para solicitar os dados do backend, e, quando o chegar os dados eles serão mapeados do payload para o dado que foi solicitado. A **productAPI** é injetada no construtor.

3.1.2.2.3 Criando o repository

Nesta classe será realizada a implementação do **ProductRepository** (criada na domain) dentro do módulo data.

Crie um arquivo chamado **ProductRepositoryImpl** dentro do pacote **data/repository**, e adicione o seguinte código:

```
class ProductRepositoryImpl (
    private val productsCacheDataSource: ProductCacheDataSource,
    private val productRemoteDataSource: ProductRemoteDataSource
): ProductRepository {
```

```
override fun getProducts(forceUpdate: Boolean): Single<List<Product>> {
    return if (forceUpdate)
      getProductsRemote(forceUpdate)
    else
      productsCacheDataSource.getProducts()
         .flatMap { listJobs ->
           when {
             listJobs.isEmpty() -> getProductsRemote(false)
             else -> Single.just(listJobs)
           }
        }
 }
 private fun getProductsRemote(isUpdate: Boolean): Single<List<Product>> {
    return productRemoteDataSource.getProducts()
      .flatMap { listJobs ->
         if (isUpdate)
           productsCacheDataSource.updateData(listJobs)
           productsCacheDataSource.insertData(listJobs)
         Single.just(listJobs)
 }
}
```

Código-fonte 3.1.2.2.2 – Classe ProductRepositoryImpl Fonte: Próprio autor (2020)

Crie um pacote chamado di no pacote data, em seguida, adicione os seguintes arquivos: DataCacheModule.kt, DataRemoteModule.kt, DataModule.kt. Abaixo os seus respectivos códigos:

Código-fonte 3.1.2.2.2 – Classe DataCacheModule Fonte: Próprio autor (2020)

```
val remoteDataSourceModule = module {
  factory { providesOkHttpClient() }
  single {
```

```
createWebService<ProductAPI>(
      okHttpClient = get(),
      url = "http://www.mocky.io"
 }
 factory<ProductRemoteDataSource> {
    ProductRemoteDataSourceImpl(productAPI = get())
 }
}
fun providesOkHttpClient(): OkHttpClient {
 return OkHttpClient.Builder()
    .connectTimeout(30, TimeUnit.SECONDS)
    .readTimeout(30, TimeUnit.SECONDS)
    .writeTimeout(30, TimeUnit.SECONDS)
    .build()
}
inline fun <reified T> createWebService(
 okHttpClient: OkHttpClient,
 url: String
): T {
 return Retrofit.Builder()
    .addConverterFactory(GsonConverterFactory.create())
    .addCallAdapterFactory(RxJava2CallAdapterFactory.create())
    .baseUrl(url)
    .client(okHttpClient)
    .build()
    .create(T::class.java)
```

Código-fonte 3.1.2.2.2 – Classe DataRemoteModule Fonte: Próprio autor (2020)

```
val repositoryModule = module {
  factory<ProductRepository> {
    ProductRepositoryImpl(
        productsCacheDataSource = get(),
        productRemoteDataSource = get()
    )
  }
}
val dataModules = listOf(remoteDataSourceModule, repositoryModule,
  cacheDataModule)
```

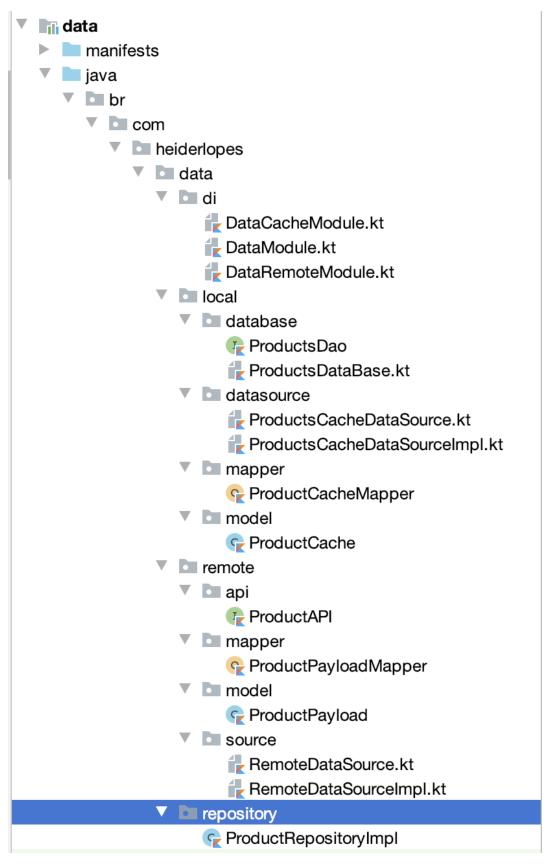


Figura 3.1.2.2.2 – Estrutura de pacote e classes do data module Fonte: Próprio autor (2020)

3.2.3 Presentation Module

Este módulo é composto por:

View: que são as Acitivities/Fragments, onde serão apresentados os dados.

ViewModel: é onde serão gerenciados os dados relacionados às nossas Views, ou seja, chamar nosso repositório para consumir dados ou observar dados.

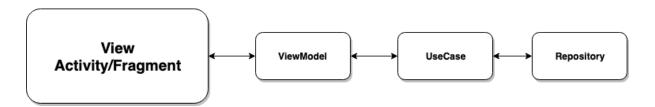


Figura 3.1.2.2.2 – Classe DataModule Fonte: Próprio autor (2020)

A view solicita o produto, para o ViewModel, que utiliza o repository para buscar os dados a serem apresentados.

No projeto foi criado no início o module **app**, e é ele que será utilizado como presentation module.

Abra o arquivo **build.gradle** do módulo **app**, e adicione à seguinte configuração:

```
apply plugin: 'com.android.application'
apply plugin: 'kotlin-android'
apply plugin: 'kotlin-android-extensions'
apply plugin: 'kotlin-kapt'
android {

def globalConfiguration = rootProject.extensions.getByName("ext")

compileSdkVersion globalConfiguration["compileSDK"]
defaultConfig {
```

```
applicationId "br.com.heiderlopes.ondeeh"
    minSdkVersion globalConfiguration["minSDK"]
    targetSdkVersion globalConfiguration["targetSDK"]
    versionCode 1
    versionName "1.0"
    testInstrumentationRunner "androidx.test.runner.AndroidJUnitRunner"
 dataBinding {
    enabled true
 buildTypes {
    release {
      minifyEnabled false
      proguardFiles getDefaultProguardFile('proguard-android-optimize.txt'),
'proguard-rules.pro'
 }
}
dependencies {
 implementation project(path: ':domain')
 implementation project(path: ':data')
 def dependencies = rootProject.ext.dependencies
 def testDependencies = rootProject.ext.testDependecies
 implementation dependencies.appCompact
 implementation dependencies.constraintlayout
 testImplementation testDependencies.junit
 androidTestImplementation testDependencies.runner
 androidTestImplementation testDependencies.espresso
 implementation dependencies.cardView
 implementation dependencies.recyclerView
 implementation dependencies.kotlin
 implementation dependencies.ktx
 implementation dependencies.viewModel
 implementation dependencies.lifeCycle
 implementation dependencies.koin
 implementation dependencies.koinViewModel
```

```
implementation dependencies.rxJava
implementation dependencies.rxKotlin
implementation dependencies.rxAndroid

kapt dependencies.dataBinding

}
```

Figura 3.1.3 – build.gradle do presentation module Fonte: Próprio autor (2020)

Crie os seguintes pacotes **extension e di**:

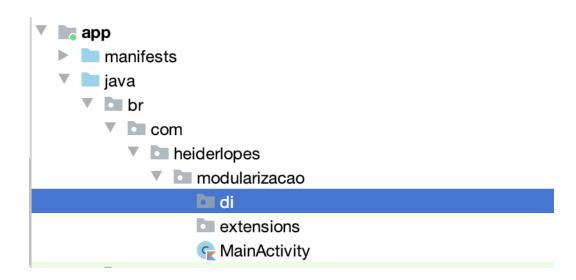


Figura 3.1.3 – Pacote di e extensions do presentation module Fonte: Próprio autor (2020)

Dentro do pacote extensions crie as seguintes classes: **Context.kt**, **View.kt** e **ViewGroup.kt**. Segue abaixo os respectivos códigos:

```
fun Context.toast(message: CharSequence, duration: Int =
Toast.LENGTH_SHORT) {
   Toast.makeText(this, message, duration).show()
}
```

Figura 3.1.3 – Classe de extensão Context.kt Fonte: Próprio autor (2020)

```
fun View.visible(visible: Boolean = false) {
  visibility = if (visible) View.VISIBLE else View.GONE
}
```

Figura 3.1.3 – Classe de extensão View.kt Fonte: Próprio autor (2020)

```
fun ViewGroup.inflate(layoutld: Int, attachToRoot: Boolean = false): View {
  return LayoutInflater.from(context).inflate(layoutld, this, attachToRoot)
}
```

Figura 3.1.3 – Classe de extensão ViewGroup.kt Fonte: Próprio autor (2020)

Crie um pacote chamado **viewmodel** e adicione os seguintes arquivos: **BaseViewModel** e **ViewState**.

```
open class BaseViewModel: ViewModel() {
   val disposables = CompositeDisposable()

   override fun onCleared() {
      disposables.clear()

      super.onCleared()
   }
}
```

Figura 3.1.3 – Classe BaseViewModel Fonte: Próprio autor (2020)

```
sealed class ViewState<out T> {
  object Loading : ViewState<Nothing>()
  data class Success<T>(val data: T) : ViewState<T>()
  data class Failed(val throwable: Throwable) : ViewState<Nothing>()
}

class StateMachineSingle<T>: SingleTransformer<T, ViewState<T>> {
  override fun apply(upstream: Single<T>): SingleSource<ViewState<T>> {
    return upstream
    .map {
        ViewState.Success(it) as ViewState<T>
```

```
}
.onErrorReturn {
    ViewState.Failed(it)
}
.doOnSubscribe {
    ViewState.Loading
}
}
```

Figura 3.1.3 – Classe ViewState Fonte: Próprio autor (2020)

Viewmodel: onde está a BaseViewModel que todos as classes do tipo viewmodel irão estender para evitarmos duplicação de códigos comuns. A StateMachine vai gerenciar os estados das chamadas do repository dentro do viewmodel.

BaseViewModel: estende a classe ViewModel e também é onde encontra-se um disposables, que é um gerenciador do ciclo de vida dos Observables, os quais são as chamadas do useCase.

No método **onCleared()**, que é chamado quando o **ViewModel** morre, todos os **Obsevables** armazenados no nosso disposables serão eliminados. É importante fazer isso porque, se não for dado um fim nos observables, eles podem ficar rodando e ocasionar algum leak de memória. O CompositeDisposable() é do que um container de disposables.

ViewState: um gerenciador de estados utilizado para mostrar o estado certo na view, de acordo com o que for emitido. Serão representados os 3 estados possíveis:

Loading: esse estado é emitido no .doOnSubscribe, para mostrar o loader assim que à stream começar. Nesse estado não se precisa de nenhum dado para ser emitido, pois na criação foi usado ViewState<Nothing>.

Success: esse estado é emitido no .map, que aplica algo específico no item emitido. Nesse caso, emite o Success juntamente com o dado da stream (lista de produtos).

Failed: quando acontecer algo de errado na stream, vai ser emitido o estado Failed no onErrorReturn, junto com o throwable(erro) emitido.

StateMachineSingle: aplicada nas chamadas do tipo **Single**, do repository, para nos emitir os estados que mencionados acima.

Crie uma classe chamada **MainViewModel** na raíz do projeto e adicione o seguinte código:

```
class MainViewModel(
 val useCase: GetProductsUseCase,
 val uiScheduler: Scheduler
): BaseViewModel() {
 val state = MutableLiveData<ViewState<List<Product>>>().apply {
    value = ViewState.Loading
 }
 fun getProducts(forceUpdate: Boolean = false) {
    disposables += useCase.execute(forceUpdate = forceUpdate)
      .compose(StateMachineSingle())
      .observeOn(uiScheduler)
      .subscribe(
        {
           //onSuccess
           state.postValue(it)
        },
          //onError
        }
      )
```

Figura 3.1.3 – Classe ViewState Fonte: Próprio autor (2020)

O LiveData da StateMachine terá inicialmente o estado de Loading.

O primeiro método **getProducts** é o local onde será chamado o useCase para nos fornecer a lista de produtos. O **useCase.execute**, executa tudo o que já foi criado anteriormente para buscar os dados.

O compose adicionado com o StateMachineSingle(), vai aplicar alguma função de transformação. No caso, será emitir os StateMachines na chamada do useCase.

Adicione o **uiScheduler**, no **observerOn**, ou seja, será observado na **ui thread**. Por fim, o resultado final que acontecerá no subscribe, ou seja, assim que o chegar os dados, será setado seu valor no **LiveData**. A segunda chave está vazia, pois na **StateMachineSingle** já foi retornado o estado de erro.

Os estados das duas funções abertas no subscribe são: a primeira é **onSuccess**, e a segunda é **onError**.

3.1.3.1 Programando a classe principal

Agora abra o arquivo **MainActivity.kt**, em seguida, adicione o seguinte código:

```
class MainActivity : AppCompatActivity() {
    private val viewModel: MainViewModel by viewModel()

    override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {
        super.onCreate(savedInstanceState)
        setContentView(R.layout.activity_main)

        setupViewModel()
    }

    private fun setupViewModel() {
        viewModel.getProducts()
```

```
viewModel.state.observe(this, Observer { state ->
    when(state) {
        is ViewState.Success -> {
            Log.i("TAG", "Sucesso")
        }
        is ViewState.Loading -> {
            Log.i("TAG", "Loading")
        }
        is ViewState.Failed -> {
            Log.i("TAG", "Failed")
        }
    }
}
```

Figura 3.1.3.1 – Classe MainActivity Fonte: Próprio autor (2020)

Primeiro, injete o **viewmodel**. Em seguida, crie o método **setupViewModel**, onde será chamada a **viewmodel** para nos fornecer os dados, e, em seguida, o **liveDataObserver**, para cada **state**.

Success: será configurada a lista no adapter e aqui o recyclerView ficará visível, e o resto invisível.

Loading: será mostrado um progressBar, e escondido o resto.

Failed: mostra um botão para tentar novamente, para caso algo dê errado, e esconde as outras views.

3.1.3.2 Di da presentation

Crie um pacote di e dentro dele o arquivo **PresentationModule.kt**:

```
val presentationModule = module {
    viewModel { MainViewModel(
```

```
useCase = get(),
uiScheduler = AndroidSchedulers.mainThread()
)
}
}
```

Figura 3.1.3.2 – Classe Presentation Module Fonte: Próprio autor (2020)

3.1.3.3 Inicializando o Koin

Crie um arquivo chamado **MyApplication.kt** na raíz do módulo **app** e adicione o seguinte código:

```
class MyApplication: Application() {
    override fun onCreate() {
        super.onCreate()

        startKoin {
            androidContext(this@MyApplication)

            modules(domainModule + dataModules + listOf(presentationModule))
        }
        }
    }
}
```

Figura 3.1.3.3 – Classe MyApplication Fonte: Próprio autor (2020)

Chame o **startkoin** e, primeiro, deverá ser provido o contexto e, em seguida, todos os **koin Modules** criados no projeto.

Em seguida, abra o arquivo **AndroidManifest.xml** e adicione as seguintes linhas em negrito:

```
<uses-permission android:name="android.permission.INTERNET"/>
<application
    android:name=".MyApplication"
    android:allowBackup="true"
    android:icon="@mipmap/ic_launcher"</pre>
```

Figura 3.1.3.3 – AndroidManifest.xml Fonte: Próprio autor (2020)

3.1.3.4 Melhorando o visual das linhas da lista

Na pasta layout, crie um arquivo chamado **product_row.xml** e crie o seguinte layout:



Figura 3.1.3.4 – Item da lista de produtos Fonte: Próprio autor (2020)

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<androidx.cardview.widget.CardView
xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
    xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto"
    xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
    android:layout_width="match_parent"
    android:layout_height="wrap_content"
    android:layout_margin="8dp">

<androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout
    android:layout_width="match_parent"
    android:layout_height="wrap_content"</pre>
```

```
android:orientation="horizontal"
      android:padding="16dp">
   <ImageView
        android:contentDescription="Foto do produto"
        android:id="@+id/ivPhotoProduct"
        android:layout width="96dp"
        android:layout height="100dp"
        app:layout_constraintStart_toStartOf="parent"
        app:layout constraintTop toTopOf="parent"
        tools:src="@mipmap/ic launcher" />
   <TextView
        android:id="@+id/tvTitleProduct"
        android:layout width="0dp"
        android:layout height="wrap content"
        android:layout marginStart="8dp"
        android:layout_marginEnd="8dp"
        android:textSize="22sp"
        android:textStyle="bold"
        app:layout_constraintEnd_toEndOf="parent"
        app:layout constraintStart toEndOf="@+id/ivPhotoProduct"
        app:layout constraintTop toTopOf="parent"
        tools:text="Nome do Produto" />
   <TextView
        android:id="@+id/tvDescriptionProduct"
        android:layout width="0dp"
        android:layout_height="wrap_content"
        android:ellipsize="end"
        android:maxLines="3"
        app:layout constraintEnd toEndOf="@+id/tvTitleProduct"
        app:layout constraintStart toStartOf="@+id/tvTitleProduct"
        app:layout_constraintTop_toBottomOf="@+id/tvTitleProduct"
        tools:text="Alguma coisa falando sobre esse produto ...blablabla" />
 </androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout>
</androidx.cardview.widget.CardView>
```

Código-fonte 3.1.3.4 – Item produtos da lista Fonte: Próprio autor (2020)

Como a imagem será exibida através da url que está na internet, adicione a dependência da biblioteca **Picasso.** Abra o arquivo **dependencies.gradle** e adicione as seguintes linhas em negrito:

```
ext {
 minSDK = 20
 targetSDK = 28
 compileSDK = 28
 buildTools = '3.4.1'
 appCompactVersion = '1.0.2'
 kotlinVersion = '1.3.21'
 AndroidArchVersion = '1.1.1'
 databindingVersion = '3.1.4'
 lifeCycleVersion = '2.0.0'
 ktxVersion = '1.0.1'
 constrainVersion = '1.1.3'
 cardViewVersion = '1.0.0'
 recyclerViewVersion = '1.0.0'
 //Rx
 rxJavaVersion = '2.2.7'
 rxKotlinVersion = '2.4.0'
 rxAndroidVersion = '2.1.1'
 //Koin
 koinVersion = '2.0.1'
 //Retrofit
 retrofitVersion = '2.3.0'
 //Okhttp
 okhttpVersion = '3.2.0'
 //Gson
 gsonVersion = '2.8.5'
 //Room version
 roomVersion = '2.1.0'
 //Picasso version
 picassoVersion = '2.71828'
 //Test
 junitVersion = '4.12'
 espressoVersion = '3.1.1'
 runnerVersion = '1.1.1'
```

```
dependencies = [
       kotlin: "org.jetbrains.kotlin:kotlin-stdlib-jdk7:$kotlinVersion",
       appCompact: "androidx.appcompat:appcompat:$appCompactVersion",
       constraintlayout:
"androidx.constraintlayout:constraintlayout:$constrainVersion",
       cardView: "androidx.cardview:cardview:$cardViewVersion",
       recyclerView: "androidx.recyclerview:recyclerview:$recyclerViewVersion",
       viewModel: "androidx.lifecycle:lifecycle-viewmodel-ktx:$lifeCycleVersion",
       lifeCycle: "android.arch.lifecycle:extensions:$AndroidArchVersion",
       dataBinding: "com.android.databinding:compiler:$databindingVersion",
       ktx: "androidx.core:core-ktx:$ktxVersion",
       rxJava: "io.reactivex.rxjava2:rxjava:$rxJavaVersion",
       rxKotlin: "io.reactivex.rxjava2:rxkotlin:$rxKotlinVersion",
       rxAndroid: "io.reactivex.rxjava2:rxandroid:$rxAndroidVersion",
       koin: "org.koin:koin-android:$koinVersion",
       koinViewModel: "org.koin:koin-androidx-viewmodel:$koinVersion",
       retrofit: "com.squareup.retrofit2:retrofit:$retrofitVersion",
       retrofitRxAdapter: "com.squareup.retrofit2:adapter-rxjava2:$retrofitVersion",
       retrofitGsonConverter:
"com.squareup.retrofit2:converter-gson:$retrofitVersion",
       gson: "com.google.code.gson:gson:$gsonVersion",
       room: "androidx.room:room-runtime:$roomVersion",
       roomRxJava: "androidx.room:room-rxjava2:$roomVersion",
       roomCompiler: "androidx.room:room-compiler:$roomVersion",
       picasso: "com.squareup.picasso:picasso:$picassoVersion"
 1
 testDependecies = [
      junit: "junit:junit:$junitVersion",
       espresso: "androidx.test.espresso:espresso-core:$espressoVersion",
       runner: "androidx.test:runner:$runnerVersion"
 ]
}
```

Abra o arquivo **build.gradle** referente ao **app** e adicione à dependência criada anteriormente (linha negrito abaixo:)

```
dependencies {
 implementation project(path: ':domain')
 implementation project(path: ':data')
 def dependencies = rootProject.ext.dependencies
 def testDependencies = rootProject.ext.testDependecies
 implementation dependencies.appCompact
 implementation dependencies.constraintlayout
 testImplementation testDependencies.junit
 androidTestImplementation testDependencies.runner
 androidTestImplementation testDependencies.espresso
 implementation dependencies.cardView
 implementation dependencies.recyclerView
 implementation dependencies.kotlin
 implementation dependencies.ktx
 implementation dependencies.viewModel
 implementation dependencies.lifeCycle
 implementation dependencies.koin
 implementation dependencies.koinViewModel
 implementation dependencies.rxJava
 implementation dependencies.rxKotlin
 implementation dependencies.rxAndroid
 implementation dependencies.picasso
 kapt dependencies.dataBinding
```

Dentro da raíz do projeto, crie um arquivo chamado **MainListAdapter.kt** e adicione o seguinte código:

```
class MainListAdapter(
 private val picasso: Picasso
): RecyclerView.Adapter<MainListAdapter.ViewHolder>() {
 var products: List<Product> = listOf()
 inner class ViewHolder(parent: ViewGroup):
    RecyclerView.ViewHolder(parent.inflate(R.layout.product_row)) {
    fun bind(product: Product) = with(itemView) {
      tvTitleProduct.text = product.name
      tvDescriptionProduct.text = product.description
      picasso.load(product.imageURL).into(ivPhotoProduct)
    }
 }
 override fun onCreateViewHolder(parent: ViewGroup, viewType: Int):
ViewHolder =
    ViewHolder(parent)
 override fun getItemCount(): Int = products.size
 override fun onBindViewHolder(holder: ViewHolder, position: Int) =
    holder.bind(products[position])
```

Código-fonte 3.1.3.4 – Implementação do MainListAdapter Fonte: Próprio autor (2020)

Abra o arquivo **PresentationModule.kt** e adicione o método responsável por gerar o nosso **adapter.**

```
val presentationModule = module {
  single { Picasso.get() }

  factory { MainListAdapter(picasso = get()) }

  viewModel {
    MainViewModel(
      useCase = get(),
      uiScheduler = AndroidSchedulers.mainThread()
```

```
)
}
```

Código-fonte 3.1.3.4 – Injetando o adapter Fonte: Próprio autor (2020)

Altere o layout da **MainActivity.kt** para exibir a lista e para que possa exibir os loadings necessários:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<a href="mailto:right-res/android"><layout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"</a>
 xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto">
    <import type="android.view.View" />
    <variable
      name="viewModel"
      type="br.com.heiderlopes.modularizacao.MainViewModel" />
 </data>
 <androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout
    android:layout width="match parent"
    android:layout height="match parent">
    <androidx.recyclerview.widget.RecyclerView</pre>
      android:id="@+id/recyclerView"
      android:layout_width="match_parent"
      android:layout height="0dp"
      app:layout constraintBottom toBottomOf="parent"
      app:layout_constraintEnd_toEndOf="parent"
      app:layout constraintStart toStartOf="parent"
      app:layout_constraintTop_toTopOf="parent" />
    < Progress Bar
      android:id="@+id/progressBar"
      app:layout_constraintTop_toTopOf="parent"
      style="?android:attr/progressBarStyle"
      android:layout_width="wrap_content"
      android:layout height="wrap content"
      android:layout_marginStart="8dp"
      android:layout marginTop="8dp"
      android:layout marginEnd="8dp"
      android:layout_marginBottom="8dp"
```

```
app:layout_constraintBottom_toBottomOf="parent"
     app:layout_constraintEnd_toEndOf="parent"
     app:layout constraintStart toStartOf="parent"
     />
   <TextView
     android:id="@+id/tvMessage"
     android:layout_width="wrap_content"
     android:layout_height="wrap_content"
     android:layout marginStart="8dp"
     android:layout_marginTop="8dp"
     android:layout_marginEnd="8dp"
     android:layout marginBottom="8dp"
     android:text="Nenhum item encontrado"
     android:visibility="visible"
     app:layout constraintBottom toBottomOf="parent"
     app:layout_constraintEnd_toEndOf="parent"
     app:layout_constraintStart_toStartOf="parent"
     app:layout_constraintTop_toTopOf="@+id/recyclerView" />
 </androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout>
</layout>
```

Código-fonte 3.1.3.4 – Layout da MainActivity Fonte: Próprio autor (2020)

Como nesse exemplo, está sendo utilizado o **DataBinding**, abra o arquivo **build.gradle** e adicione a seguinte linha em negrito:

```
android {
    compileSdkVersion 29
    buildToolsVersion "29.0.0"
    defaultConfig {
        applicationId "com.example.modularizacao"
        minSdkVersion 20
        targetSdkVersion 29
        versionCode 1
        versionName "1.0"
        testInstrumentationRunner "androidx.test.runner.AndroidJUnitRunner"
    }

    dataBinding {
        enabled true
    }

    buildTypes {
```

```
release {
    minifyEnabled false
    proguardFiles getDefaultProguardFile('proguard-android-optimize.txt'),
    'proguard-rules.pro'
    }
}
```

Código-fonte 3.1.3.4 – Habilitando o databinding Fonte: Próprio autor (2020)

Feito isso, clique em Build, em seguida, Rebuild Project.

Após o rebuild, altere a MainActivity.

```
class MainActivity : AppCompatActivity() {
 private val viewModel: MainViewModel by viewModel()
 private val mainListAdapter: MainListAdapter by inject()
 private lateinit var binding: ActivityMainBinding
 override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {
    super.onCreate(savedInstanceState)
    binding = DataBindingUtil.setContentView(this, R.layout.activity_main)
    binding.viewModel = viewModel
    binding.lifecycleOwner = this
    setupRecyclerView()
    setupViewModel()
 private fun setupViewModel() {
    viewModel.getProducts()
    viewModel.state.observe(this, Observer { state ->
      when (state) {
        is ViewState.Success -> {
           mainListAdapter.products = state.data
           setVisibilities(showList = true)
        is ViewState.Loading -> {
           setVisibilities(showProgressBar = true)
        is ViewState.Failed -> {
           binding.tvMessage.text = state.throwable.message
```

```
setVisibilities(showMessage = true)
       }
    }
  })
private fun setupRecyclerView() = with(binding.recyclerView) {
  layoutManager = LinearLayoutManager(context)
  adapter = mainListAdapter
}
private fun setVisibilities(
  showProgressBar: Boolean = false,
  showList: Boolean = false,
  showMessage: Boolean = false
) {
  binding.progressBar.visible(showProgressBar)
  binding.recyclerView.visible(showList)
  binding.tvMessage.visible(showMessage)
}
```

Código-fonte 3.1.3.4 – MainActivity para exibir os dados Fonte: Próprio autor (2020)

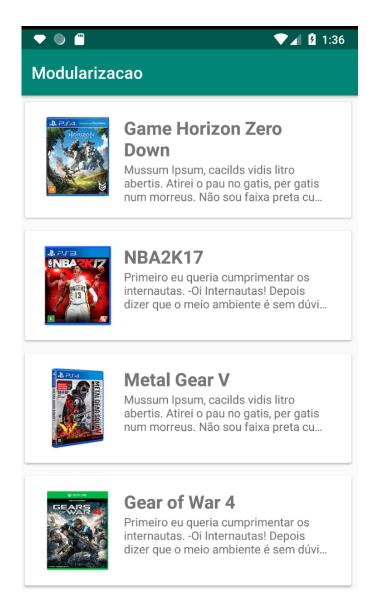


Figura 3.1.3.4 – Exibição dos dados no aplicativo Fonte: Próprio autor (2020)

3.2 Modularização de recursos (features)

Existem dois tipos de módulos no android: módulos de biblioteca (abordados no módulo referente ao Gradle) e módulos de recursos dinâmicos.

Módulos de biblioteca: são incorporados ao nosso aplicativo e são essenciais. São módulos comuns que conhecemos e usamos em nossos aplicativos. O módulo do aplicativo dependerá dos módulos da biblioteca e eles fornecem

funcionalidades essenciais, por exemplo, bibliotecas para gerenciamento de requisições, manipulação de imagens, animações entre outros.

Módulos dinâmicos: são módulos que podem ser instalados sob demanda e não devem incluir nenhum recurso básico. Nesses módulos os usuários têm a opção de removê-los mais tarde ou instalar recursos dinâmicos, se quiserem. A principal limitação dos módulos de recursos dinâmicos é que o módulo de aplicativos não pode depender dos módulos de recursos dinâmicos.

3.2.1 Criando módulos dinâmicos

Crie um novo pacote chamado **feature**, e dentro dele um pacote chamado de **listproducts**.

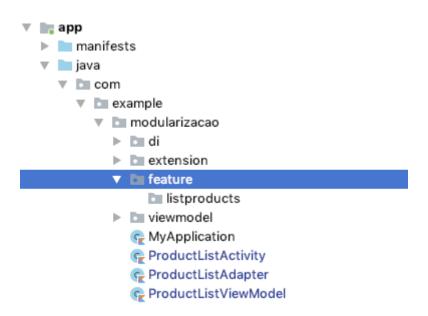


Figura 3.2.1 – Estrutura de pacotes com a modularização por funcionalidade Fonte: Próprio autor (2020)

Altere os arquivos criados para que remetam o que realmente são (caso necessário altere os nomes das variáveis):

MainActivity ⇒ ProductListActivity

MainViewModel => ProductListViewModel

MainListAdapter ⇒ ProductListAdapter activity_main.xml ⇒ activity_product_list

Após isso, clique em **Build** ⇒ **Rebuild project**

Mova os arquivos renomeados para dentro dessa nova pasta:

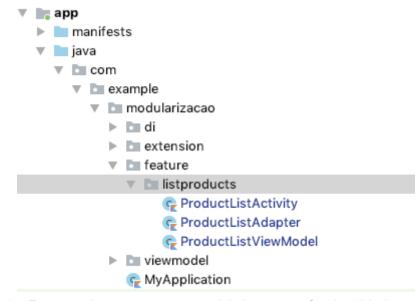
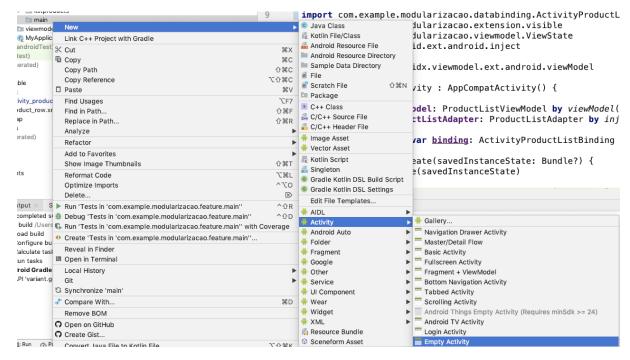


Figura 3.2.1 – Estrutura de pacotes com a modularização por funcionalidade com as classes Fonte: Próprio autor (2020)

Crie um novo pacote chamado de **main** dentro do pacote **feature**. Dentro deste pacote crie uma **Empty Activity** chamada **MainActivity**.



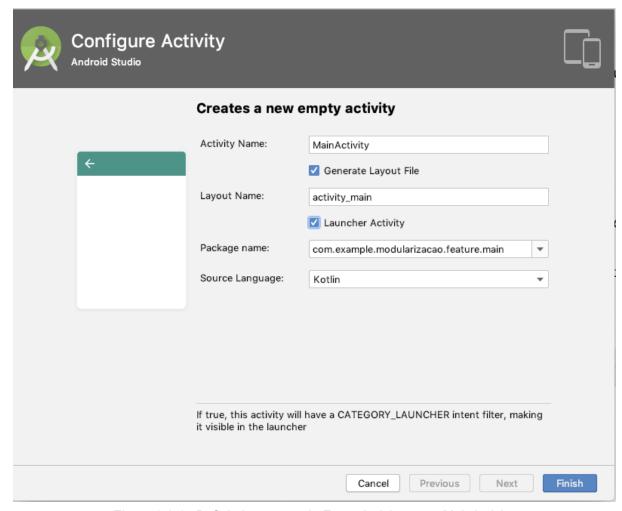


Figura 3.2.1 – Criando uma Empty Activity Fonte: Próprio autor (2020)

Figura 3.2.1 –Definindo o nome da EmptyActivity como MainActivity Fonte: Próprio autor (2020)

Abra o arquivo **AndroidManifest.xml** e certifique-se que somente à **MainActivity** contém o intent-filter relacionado à abertura do aplicativo.

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<manifest xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
    package="com.example.modularizacao">

<uses-permission android:name="android.permission.INTERNET" />

<application
    android:name=".MyApplication"
    android:allowBackup="true"
    android:icon="@mipmap/ic_launcher"
    android:label="@string/app_name"
    android:roundlcon="@mipmap/ic_launcher_round"</pre>
```

```
android:supportsRtl="true"
android:theme="@style/AppTheme">
<activity android:name=".feature.main.MainActivity">
<intent-filter>
<action android:name="android.intent.action.MAIN" />

<category android:name="android.intent.category.LAUNCHER" />
</intent-filter>
</activity>
<activity android:name=".feature.listproducts.ProductListActivity">
</activity>
</activity>
</activity>
</application>

</manifest>
```

Figura 3.2.1 – Definindo a MainActivity como a principal Fonte: Próprio autor (2020)

Agora crie um novo módulo:

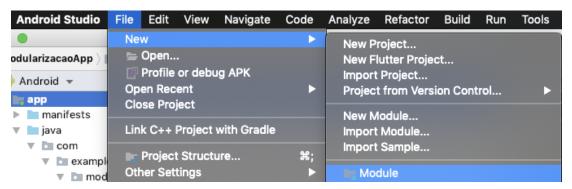


Figura 3.2.1 – Criando um novo módulo Fonte: Próprio autor (2020)

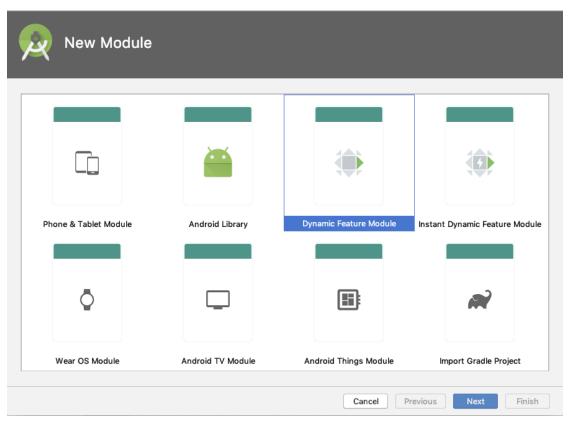


Figura 3.2.1 – Definindo o módulo com Dynamic Feature Module Fonte: Próprio autor (2020)

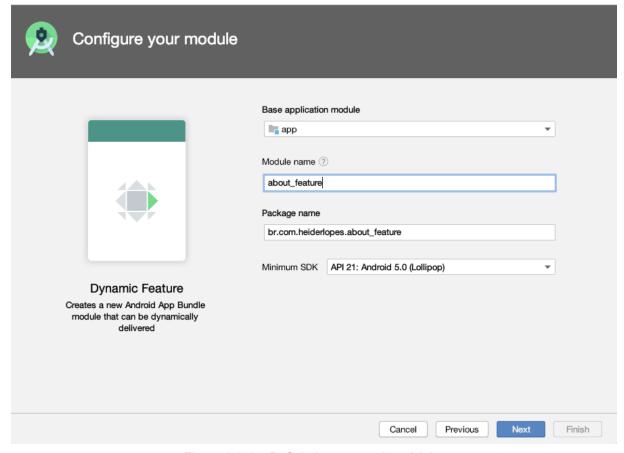


Figura 3.2.1 – Definindo o nome do módulo

Fonte: Próprio autor (2020)

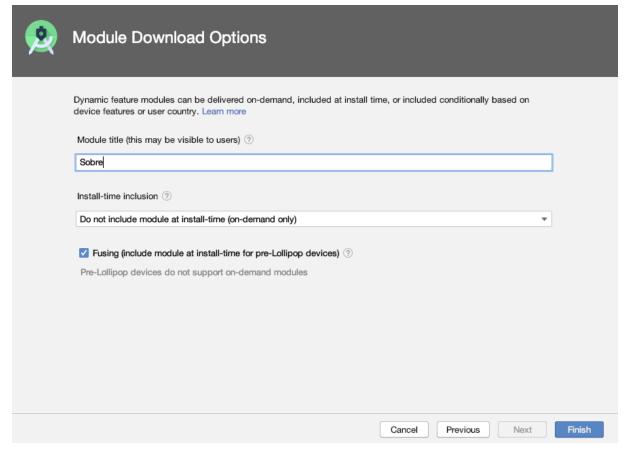


Figura 3.2.1 – Definindo o nome visível para o usuário Fonte: Próprio autor (2020)

Module Title: a plataforma usa esse título para identificar o módulo para os usuários quando, por exemplo, confirmar se o usuário deseja fazer o download do módulo.

Install-time inclusion: especifique se este módulo deve ser incluído no momento da instalação incondicionalmente ou com base no recurso do dispositivo.

Na nossa **MainActivity**, além do botão para abrir a lista de produtos, a tela principal terá um botão e, ao clicar nele, faremos o download do módulo de recurso about que irá constar informações sobre o aplicativo.

Abra o arquivo activity_main.xml e adicione o seguinte código:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<LinearLayout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"</p>
 xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
 android:layout width="match parent"
 android:orientation="vertical"
 android:gravity="center"
 android:padding="32dp"
 android:layout_height="match_parent">
 <Button
   android:id="@+id/btProducts"
   android:layout_width="match_parent"
   android:layout_height="wrap_content"
   android:text="Ver Produtos" />
 <Button
   android:id="@+id/btDownloadAbout"
   android:layout_width="match_parent"
   android:layout_height="wrap_content"
   android:text="Baixar o módulo Sobre" />
 <Button
   android:id="@+id/btOpenNewsModule"
   android:layout_width="match_parent"
   android:layout height="wrap content"
   android:text="Sobre"
   android:visibility="gone" />
 <Button
   android:id="@+id/btDeleteNewsModule"
   android:layout_width="match_parent"
   android:layout_height="wrap_content"
   android:text="Apagar módulo Sobre"
   android:visibility="gone" />
</LinearLayout>
```

Figura 3.2.1 – Layout da tela principal Fonte: Próprio autor (2020)

Na tela principal existem 4 botões nos quais 2 botões estão ocultos e somente serão visíveis quando o módulo dinâmico for baixado corretamente. E será usado para abrir a activity no módulo de recurso **about** e outro é para excluir o módulo dinâmico.

Ao ser criado o módulo de recurso about, no **build.gradle** do **app** foi adicionada a seguinte referência:

```
dynamicFeatures = [":about_feature"]
```

Figura 3.2.1 – Layout da tela principal Fonte: Próprio autor (2020)

Isso significa que foi adicionado um módulo dinâmico no projeto. No **build.gradle** do recurso sobre, foi adicionado o seguinte código:

```
dependencies {
....
implementation project(':app')
}
```

Figura 3.2.1 – Adição do módulo do aplicativo Fonte: Próprio autor (2020)

O módulo de recurso dinâmico implementa o módulo de aplicativo e o usa como uma dependência. Além disso, no recurso dinâmico temos o seguinte Plug-in Gradle sendo usado:

```
apply plugin: 'com.android.dynamic-feature'
```

Figura 3.2.1 – Aplicação do plugin dynamic feature Fonte: Próprio autor (2020)

Segue o arquivo **AndroidManifest.xml** referente ao módulo about.

</dist:module>
</manifest>

Código-fonte 3.2.1 – AndroidManifest.xml do módulo about. Fonte: Próprio autor (2020)

A tag <dist> ajuda o projeto a saber como o módulo está sendo compactado dist: onDemand = "true": especifica se o módulo está disponível como um download sob demanda.

Para tornar seu módulo disponível para download sob demanda, Precisamos adicionar à dependencia: 'com.google.android.play:core:1.6.4', no build.gradle do módulo do app.

implementation 'com.google.android.play:core:1.8.0'

Código-fonte 3.2.1 – Adição da biblioteca para distribuição sob demanda Fonte: Próprio autor (2020)

Abra o arquivo **build.gradle** e troque de **implementation** para **api** as bibliotecas **appcompat** e **constraint_layout**.

Quando usamos a **api**, as bibliotecas podem ser usadas pelos outros módulos, assim como os módulos dinâmicos implementam o módulo do aplicativo. Se usarmos a **implementation**, a biblioteca será usada apenas pelo módulo em que é implementada.

Agora no pacote **about_feature** do módulo **about_feature** adicione uma nova **Activity** chamada **AboutActivity**. Clique com o botão direito sobre o pacote citado

→ **New** → **Empty Activity**

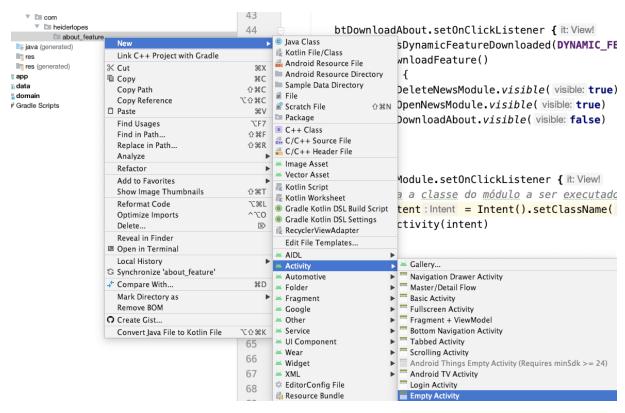


Figura 3.2.1 – Criação da Activity Sobre Fonte: Próprio autor (2020)

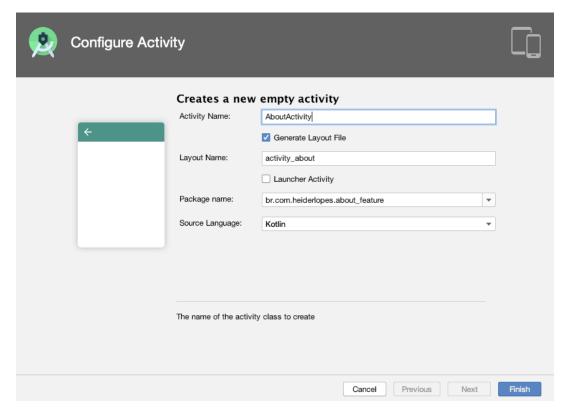


Figura 3.2.1 – Criação da Activity Sobre Fonte: Próprio autor (2020)

Abra o arquivo activity_about.xml e adicione o seguinte código:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout
xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"
 xmlns:app="http://schemas.android.com/apk/res-auto"
 xmlns:tools="http://schemas.android.com/tools"
 android:layout width="match parent"
 android:layout height="match parent"
 tools:context=".AboutActivity">
 <lmageView</pre>
    android:id="@+id/imageView"
    android:layout width="wrap content"
    android:layout height="wrap content"
    app:layout constraintBottom toBottomOf="parent"
    app:layout constraintEnd toEndOf="parent"
    app:layout constraintStart toStartOf="parent"
    app:layout constraintTop toTopOf="parent"
    app:layout_constraintVertical bias="0.38"
    app:srcCompat="@drawable/ic launcher foreground" />
 <TextView
    android:id="@+id/textView"
    android:layout width="0dp"
    android:layout height="wrap content"
    android:layout marginStart="16dp"
    android:layout marginTop="32dp"
    android:layout marginEnd="16dp"
    android:text="Modularização"
    android:gravity="center"
    android:textSize="16sp"
    android:textStyle="bold"
    app:layout constraintEnd toEndOf="parent"
    app:layout constraintStart toStartOf="parent"
    app:layout constraintTop toBottomOf="@+id/imageView" />
 <TextView
    android:id="@+id/textView2"
    android:layout width="wrap content"
    android:layout height="wrap content"
    android:layout marginTop="8dp"
    android:text="Versão: 1.0"
    app:layout_constraintEnd toEndOf="@+id/textView"
    app:layout_constraintStart_toStartOf="@+id/textView"
    app:layout constraintTop toBottomOf="@+id/textView" />
</androidx.constraintlayout.widget.ConstraintLayout>
```

Figura 3.2.1 – Layout da tela Sobre Fonte: Próprio autor (2020)

Agora, para tornar o recurso dinâmico para download no módulo do app, escreva a lógica para fazer o download dos módulos no arquivo **MainActivity.kt.**

Primeiramente, criaremos 3 variáveis:

```
lateinit var splitInstallManager: SplitInstallManager
lateinit var request: SplitInstallRequest
val DYNAMIC_FEATURE = "about_feature"
```

Código-fonte 3.2.1 – Declaração de variáveis Fonte: Próprio autor (2020)

SplitInstallManager é responsável por baixar o módulo. O aplicativo deve estar em primeiro plano para baixar o módulo dinâmico.

SplitInstallRequest conterá as informações de solicitação que serão usadas para solicitar nosso módulo de recurso dinâmico do Google Play.

Agora, inicialize as variáveis lateinit em onCreate da MainActivity:

Código-fonte 3.2.1 – Declaração de variáveis Fonte: Próprio autor (2020)

Onde:

Primeiro, foi criado um factory para **splitInstallManager** e, em seguida, criada a instância **SplitInstallRequest**.

É possível adicionar 1 ou vários módulos através do addModule. Segue abaixo o código completo da nossa classe:

```
class MainActivity : AppCompatActivity() {
 lateinit var splitInstallManager: SplitInstallManager
 lateinit var request: SplitInstallRequest
 val DYNAMIC_FEATURE = "about_feature"
 override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {
    super.onCreate(savedInstanceState)
    setContentView(R.layout.activity_main)
    initDynamicModules()
    setClickListeners()
 }
 private fun initDynamicModules() {
    splitInstallManager = SplitInstallManagerFactory.create(this)
    request = SplitInstallRequest
      .newBuilder()
      .addModule(DYNAMIC FEATURE)
      .build()
 }
 private fun setClickListeners() {
    btProducts.setOnClickListener {
      startActivity(Intent(this@MainActivity, ProductListActivity::class.java))
    }
    btDownloadAbout.setOnClickListener {
      if (!isDynamicFeatureDownloaded(DYNAMIC FEATURE)) {
         downloadFeature()
      } else {
         btDeleteNewsModule.visible(true)
        btOpenNewsModule.visible(true)
         btDownloadAbout.visible(false)
```

```
}
    }
    btOpenNewsModule.setOnClickListener {
      //Chama a classe do módulo a ser executado
      val intent = Intent().setClassName(this,
"br.com.heiderlopes.about_feature.AboutActivity")
      startActivity(intent)
    }
    btDeleteNewsModule.setOnClickListener {
      val list = ArrayList<String>()
      list.add(DYNAMIC_FEATURE)
      uninstallDynamicFeature(list)
    }
 }
 private fun uninstallDynamicFeature(list: List<String>) {
    splitInstallManager.deferredUninstall(list)
      .addOnSuccessListener {
        btDeleteNewsModule.visible(false)
        btOpenNewsModule.visible(false)
        btDownloadAbout.visible(true)
      }
 }
 private fun isDynamicFeatureDownloaded(feature: String): Boolean =
    splitInstallManager.installedModules.contains(feature)
 private fun downloadFeature() {
    splitInstallManager.startInstall(request)
      .addOnFailureListener {
      .addOnSuccessListener {
        btOpenNewsModule.visible(true)
        btDeleteNewsModule.visible(true)
        btDownloadAbout.visible(false)
      }
      .addOnCompleteListener {
 }
 //Check status download dynamic module
 /*var mySessionId = 0
 val listener = SplitInstallStateUpdatedListener {
    mySessionId = it.sessionId()
    when (it.status()) {
      SplitInstallSessionStatus.DOWNLOADING -> {
```

```
val totalBytes = it.totalBytesToDownload()
val progress = it.bytesDownloaded()
// Update progress bar.
}
SplitInstallSessionStatus.INSTALLING -> Log.d("Status", "INSTALLING")
SplitInstallSessionStatus.INSTALLED -> Log.d("Status", "INSTALLED")
SplitInstallSessionStatus.FAILED -> Log.d("Status", "FAILED")
SplitInstallSessionStatus.REQUIRES_USER_CONFIRMATION ->
Log.d("Status", "REQUIRES_USER_CONFIRMATION")
}
}*/
}*/
}
```

Código-fonte 3.2.1 – Main Activity com gerenciamento de módulos Fonte: Próprio autor (2020)

Segue as imagens do aplicativo:



Figura 3.2.1 – Tela do aplicativo para baixar o módulo Sobre Fonte: Próprio autor (2020)

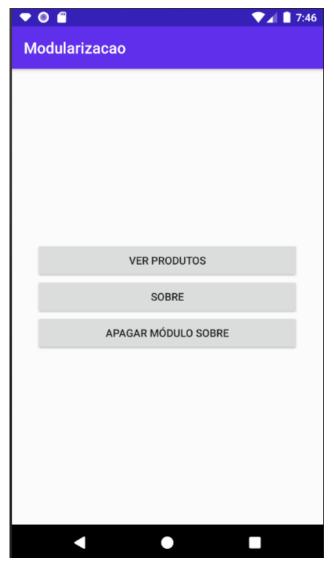


Figura 3.2.1 – Tela do aplicativo com módulo Sobre baixado Fonte: Próprio autor (2020)



Figura 3.2.1 – Tela Sobre do aplicativo Fonte: Próprio autor (2020)

4 Considerações sobre modularização

Neste capítulo, foi possível conhecer o que é e como criar um aplicativo modular. Com esse conhecimento será possível construir aplicativos cada vez menos acoplados, mais testáveis, apks menores e com builds mais rápidos.

REFERÊNCIAS

https://medium.com/android-dev-br/modulariza%C3%A7%C3%A3o-android-parte-1-b69b509571c9

https://developer.android.com/studio/projects/dynamic-delivery?hl=pt-br